



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Processo nº: C-000207/2017 CL

Interessado: CREA-SP

Assunto: GT REGULAMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE HELIPORTOS NA  
CIDADE DE SÃO PAULO

**GRUPO DE TRABALHO  
REGULAMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE HELIPORTOS NA CIDADE DE  
SÃO PAULO**

**RELATÓRIO DOS TRABALHOS REALIZADOS  
EXERCÍCIO 2017**

Senhor Presidente do CREA-SP,

Considerando o disposto no Art. 184 do Regimento do CREA-SP, o Grupo de Trabalho REGULAMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE HELIPORTOS NA CIDADE DE SÃO PAULO vêm apresentar o relatório das atividades desenvolvidas no exercício de 2017.

O Grupo de Trabalho foi constituído nos termos do artigo 172 do Regimento, considerando a necessidade de estudar critérios referente a regulamentação e fiscalização de heliportos na cidade de São Paulo e homologado pelo Plenário do CREA-SP, em Sessão Ordinária nº 2020, Decisão PL/SP nº 140/2017, originando o Processo C-207/2017.

Participaram deste relatório final do Grupo de Trabalho:

- Eng Mec. AIRTON NABARRETE – Coordenador
- Eng. Mec. GIULIO ROBERTO AZEVEDO PRADO
- Eng. Infra. Estrut. Aeron. RONALDO GONÇALVES DE CARVALHO
- Eng. Mec. ANTONIO CARLOS MAGALHÃES SILVA - Coordenador Adjunto

**1- Reuniões realizadas:**

No ano de 2017, o Grupo de Trabalho realizou 4 reuniões, conforme as seguintes datas:

<b>Mês</b>	<b>Dia</b>	<b>Horário</b>
Julho	21	9:30h
Agosto	14	9:30h
Setembro	22	9:30h
Outubro	20	9:30h



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Processo nº: C-000207/2017 CL

Interessado: CREA-SP

Assunto: GT REGULAMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE HELIPORTOS NA  
CIDADE DE SÃO PAULO

As reuniões de agosto, setembro e outubro foram realizadas na Sede do CREA-SP, unidade Angélica, enquanto que a reunião agendada para o mês de julho foi realizada na unidade Rebouças, na cidade de São Paulo.

**2- Justificativa para a discussão:**

Há a necessidade de estudar e estabelecer os critérios referentes à regulamentação e fiscalização de heliportos na cidade de São Paulo. Além disto, a necessidade de propor desdobramentos e desenvolver trabalhos para aprimorar o assunto.

**3- Cronograma para as discussões:**

Foram programadas 4 reuniões para os trabalhos:

1. Estabelecimento da estrutura do grupo de trabalho e discussão inicial sobre o tema de regulamentação e fiscalização de heliportos na cidade de São Paulo;
2. Discussão sobre as instruções para operação de helicópteros para construção e utilização de helipontos e heliportos para a cidade de São Paulo, e exposição do levantamento de dados e legislação pertinentes ao tema em discussão.
3. Obter a Visão da ANAC sobre as normas existentes para o planejamento, projeto e construção de helipontos e heliportos;
4. Esclarecimentos finais sobre a legislação pertinente ao tema e elaboração do relatório.

**4- Resultados das discussões realizadas:**

**HELIPONTOS x HELIPORTOS**

Um heliponto corresponde a uma área delimitada para pouso, decolagem e movimentação exclusiva de aeronaves de asa rotativa (helicópteros). Em outras palavras pode-se afirmar que um heliponto é um aeródromo destinado à operação única de helicópteros. Quando o heliponto dispõe de instalações e facilidades para apoio às operações aéreas e de processamento de passageiros e/ou cargas é chamado de heliporto.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Processo nº: C-000207/2017 CL

Interessado: CREA-SP

Assunto: GT REGULAMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE HELIPORTOS NA  
CIDADE DE SÃO PAULO

**ATRIBUIÇÃO**

Conforme as definições do Art. 7º da Resolução 218/73 do Confea, a responsabilidade sobre projetos de helipontos/heliportos constitui atribuição ampla dos Engenheiros Civis, Engenheiros de Infraestrutura Aeronáutica, Engenheiros Civis-Aeronáuticos e Engenheiros de Fortificação e Construção. Outros profissionais, mesmo possuindo um registro no CREA, não podem sozinhos responder tecnicamente por um projeto de infraestrutura de um helipontos/heliportos.

Hangares, edificações, parques de abastecimento de aeronaves (PAA), terminais de passageiro (TPS) ou de carga (TECA), balizamento, iluminação, podem ter seus projetos e execuções registrados com anotações de responsabilidade técnica (ART) por outros profissionais competentes registrados nos CREA's, pois esses componentes dos helipontos/heliportos fazem parte da infraestrutura e exigem atribuições de outros profissionais além dos Engenheiros Civis, Engenheiros de Infraestrutura Aeronáutica, Engenheiros Civis-Aeronáuticos e Engenheiros de Fortificação e Construção.

**PROJETO DE HELIPONTOS/HELIPORTOS**

A Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC é o órgão regulador para projetos e operação de helipontos/heliportos no Brasil. Dessa forma, o interessado em projetar, construir e operar essas instalações deve observar as normas e regulamentos recomendados pela ANAC.

O Brasil, como país signatário da Organização de Aviação Civil Internacional – OACI, adota as recomendações internacionais para projetos dessas instalações. A principal referência normativa internacional é o Anexo 14 – Volume II – Heliports Standarts and Recommended Practices Workshop e Heliport Manual. Além disso, a ANAC tem trabalhado na aprovação do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil, RBAC nº 155 – Helipontos, atualmente em fase de consulta pública.

**AUTORIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO**

Conforme determinação da ANAC, todo heliponto/heliporto no Brasil necessita de autorização prévia para que possa ser construído. Os trâmites podem ser observados nos seguintes legislações disponíveis no site da ANAC:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Processo nº: C-000207/2017 CL

Interessado: CREA-SP

Assunto: GT REGULAMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE HELIPORTOS NA  
CIDADE DE SÃO PAULO

1. Resolução ANAC Nº 158, de 13 de julho de 2010, publicada no DOU em 14 de julho de 2010, que dispõe sobre a autorização prévia para a construção de aeródromos e seu cadastramento junto à ANAC;
2. Portaria Nº 1.227/SIA, de 30 de julho de 2010, publicada no DOU em 2 de agosto de 2010, (alterada pela Portaria Nº 3.104/SIA, de 27 de novembro de 2013) que informa os modelos de requerimento citados na Resolução.

**REGISTRO/HOMOLOGAÇÃO**

Ao finalizar a construção do aeródromo, o interessado deve enviar à ANAC a Notificação de Término de Obra (Anexo II da Portaria 1227/SIA, de 30 de julho de 2010). Os heliportos públicos são homologados enquanto que os heliportos privados são registrados.

Para abrir o heliporto/heliporto construído ao tráfego aéreo, é necessário que o mesmo faça parte do Cadastro da ANAC e das publicações aeronáuticas pertinentes. Para tanto, o interessado deve protocolar junto à ANAC o Requerimento de Inscrição no Cadastro de Aeródromos, nos termos previstos no Anexo III da Portaria 1227/SIA, de 30 de julho de 2010. O pedido de Inscrição deve vir acompanhado dos documentos listados no Anexo III da Portaria 1227/SIA, que são a Ficha Cadastral para Aeródromo de Uso Privado (Anexo V da Portaria 1227/SIA), a análise do Comando da Aeronáutica e cópia e comprovante de pagamento de ART.

Dessa forma, antes de solicitar o cadastramento do Heliporto/Heliporto na ANAC, o interessado deve submeter o processo ao Comando da Aeronáutica (COMAER), que avaliará o projeto sob o ponto de vista da presença de obstáculos e tráfego aéreo. Nessa fase, deve ser apresentado o Plano Básico de Zona de Proteção do Heliporto (PBZPH) conforme definido na Portaria 957/GM3, de 09 de julho de 2015, que dispõe sobre as restrições aos objetos projetados no espaço aéreo que possam afetar adversamente a segurança ou a regularidade das operações aéreas, e dá outras providências. Os documentos necessários para submissão ao COMAER são listados na ICA 11-3, de 9 de julho de 2015, Procedimentos da Área de Aeródromos (AGA) no âmbito do Comando da Aeronáutica. O PBZPH pode ser de responsabilidade técnica dos seguintes profissionais: engenheiro aeronáutico (Art. 3º da Resolução 218/73 do Confea), engenheiro cartógrafo (Art. 6º da Resolução 218/73 do Confea), engenheiro agrimensor (Art. 4º da Resolução 218/73 do



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Processo nº: C-000207/2017 CL

Interessado: CREA-SP

Assunto: GT REGULAMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE HELIPORTOS NA  
CIDADE DE SÃO PAULO

Confea), engenheiro de infraestrutura aeronáutica ou engenheiro civil (Art. 7º da Resolução 218/73 do Confea).

**LEGISLAÇÃO CONSULTADA**

- Anexo 14 – Volume II – Heliports Standards and Recommended Practices Workshop e Heliport Manual (OACI);
- RBAC nº 155 – Helipontos, (ANAC);
- Resolução ANAC Nº 158, de 13 de julho de 2010, publicada no DOU em 14 de julho de 2010, que dispõe sobre a autorização prévia para a construção de aeródromos e seu cadastramento junto à ANAC;
- Portaria Nº 1.227/SIA, de 30 de julho de 2010, publicada no DOU em 2 de agosto de 2010, (alterada pela Portaria Nº 3.104/SIA, de 27 de novembro de 2013) que informa os modelos de requerimento citados na Resolução (ANAC);
- Portaria 957/GM3, de 09 de julho de 2015, Dispõe sobre as restrições aos objetos projetados no espaço aéreo que possam afetar adversamente a segurança ou a regularidade das operações aéreas, e dá outras providências (COMAER);
- ICA 11-3, de 9 de julho de 2015, Procedimentos da Área de Aeródromos (AGA) no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER);
- Resolução 218/33 (Confea);
- Decreto no. 23569/33 (Presidência da Republica).

**5- Conclusões e recomendações:**

Os profissionais que tenham atribuições do Decreto Federal 23.569/33 e do Art. 7º da Resolução 218/73 do Confea, que não possuam restrição para aeroportos, detêm as atribuições necessárias para assumirem a responsabilidade técnica nas atividades profissionais relacionadas no Art. 1º da Resolução 218/73 do Confea relacionadas a helipontos/heliportos. Não obstante, itens complementares, tais como sistemas elétricos, planos de zona de proteção e outros, podem exigir atribuições de outros profissionais competentes registrados nos CREA's,



Fls. nº \_\_\_\_\_

---

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Processo nº: C-000207/2017 CL

Interessado: CREA-SP

Assunto: GT REGULAMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE HELIPORTOS NA  
CIDADE DE SÃO PAULO

Finalizando, apresentamos o presente relatório que sintetiza as atividades desenvolvidas por este Grupo de Trabalho no exercício de 2017, bem como o processo contendo súmulas, listas de presença, memorandos e demais documentos relacionados.

Respeitosamente,

São Paulo, 20 de outubro de 2017.

Eng. Mec. AIRTON NABARRETE  
Coordenador do GT  
CREA-SP Nr 0601733030

Eng. Mec. ANTONIO CARLOS MAGALHÃES SILVA  
Coordenador Adjunto do GT  
CREA-SP Nr 0601571170

Eng. Mec. GIULIO ROBERTO AZEVEDO PRADO  
CREA-SP Nr 5061863149

Eng. Infra. Estrut. Aeron. RONALDO GONÇALVES DE CARVALHO  
CREA-SP Nr 5061959436